

“TEMAS OBSOLETOS”

JOSÉ VALDIVINO

Como separata da Revista do Instituto do Ceará, publicou agora o General Carlos Studart um livro de 67 páginas, sob a epígrafe: “Temas Obsoletos”. O comportamento do historiador cearense foi de equidistância e sábia prudência, em face do problema secular da Inquisição, em que a Igreja Católica, com o fim único de defender a fé cristã no mundo ocidental, envolveu-se no caso, embora sofrendo, depois, o ataque gratuito ou o ódio ferinç de historiadores e leigos apressados.

O valor do trabalho de pesquisa do ilustre membro do Instituto está no mérito de trazer ao sol de hoje o caso histórico, mas com tanta segurança, com tanto espírito de justiça, baseado numa bibliografia rica, que vale a pena a leitura. Sente-se que o historiador não perde nunca o traço de equilíbrio nas análises, nos conceitos, porque o que vemos, em linhas gerais, é sempre o comprometimento do estudioso, bandeando-se para um dos dois: Igreja, governo civil.

Estudando o processo Galileu Galilei, fá-lo com segurança e clarividente atitude, pondo com serena justiça os fatos em sua justa posição, à luz de farta documentação.

A separata do General Carlos Studart constitui duplo valor da cultura cearense, e nacional: aclara e ensina, usando de uma linguagem literária sólida.

(“O POVO” — 16.X.74).